

Empresas Tecnologia&Comunicações

Chips Sucesso entre fãs de jogos, fabricante enfrenta má fase em Wall Street Para Nvidia, investidor assusta mais que zumbis

Ian King
Bloomberg BusinessWeek,
de San Francisco

A Nvidia, uma das companhias listadas na Bloomberg BusinessWeek 50, produz chips gráficos e placas de expansão que ajudam os usuários de videogames a escapar de zumbis e alienígenas. Mas isso não ajudou a empresa a deter os ataques de investidores. Wall Street reagiu a uma série de más notícias — adiamento de lançamento de produtos, um complicado processo na justiça, uma aposta “furada” no setor de telefonia celular. Isso derrubou as ações da Nvidia que acumulou queda de 44% neste ano e faz dela a empresa de pior desempenho na bolsa Nasdaq 100.

A queda nas ações não minou a confiança da Jen-Hsun Huang, executivo-chefe da Nvidia, para quem seus chips gráficos estão em ascensão. Em abril, o taiwanês fundador da companhia disse a analistas que a “vasta maioria do mundo” reconhece a Nvidia como líder mundial “em computação visual”. Esse tipo de declarações nem sempre o ajuda aos olhos dos investidores, diz Hans Mosesmann, analista da Raymond James.

O negócio principal da Nvidia é desenvolver sofisticados chips de computador que processam as imagens semelhantes às de filmes em jogos de computador. Neste ano, a empresa de Santa Clara, Califórnia, lançou o Fermi, que prometeu aos desenvolvedores de jogos maior poder de processamento. “É, de longe, a arquitetura mais avançada existente”, diz Dan Vivoli, vice-presidente sênior de marketing da Nvidia. Visionário, mas atrasado: A versão de US\$ 200 do chip, centrada na necessidade dos consumidores individuais, estreou somente na semana passada, seis meses mais tarde que o previsto inicialmente.

A Nvidia também faz componentes chamados chipsets, semi-



Jen-Hsun Huang, CEO da Nvidia: “Consumidores reconhecem liderança da empresa na computação visual”

condutores que se comunicam com a unidade central de processamento do computador ou seja, o cérebro da máquina. A Intel, líder na venda de CPUs, cancelou seu licenciamento de chipsets à Nvidia em fevereiro de 2009 - e essa decisão significa que os chipsets da Nvidia não serão compatíveis com os futuros processadores da Intel, o que, na prática, colocou a Nvidia fora do mercado. Em março de 2009, a Nvidia processou a Intel por violação de contrato. “A decisão da Nvidia de abandonar o negócio com chipsets foi uma decisão empresarial da companhia, e não temos nenhum comentário a respeito”, diz Chuck Mulloy, porta-voz da Intel.

Independentemente do desfecho da ação iniciada pela Intel, o crescimento não virá de chipsets, diz Chris Caso, analista da Susquehanna International. O futuro da Nvidia depende de chips para telefones celulares e supercomputadores - e a empre-

sa ainda tem de comprovar que pode competir com sucesso nos mercados.

O chip Tegra, da Nvidia, é um exemplo disso. A Nvidia projetou o chip para funcionar como cérebro de telefones inteligentes e promoveu seu marketing como concorrente do Snapdragon, da Qualcomm, usado em telefones inteligentes HTC, e o OMAP, da Texas Instruments, no qual se baseia o Droid, da Motorola. Até hoje, os únicos produtos importantes que usaram o Tegra foram os da Microsoft, com o tocador de músicas Zune e seu telefone Kin que ficou apenas seis semanas no mercado, antes de ser cancelado.

Vivoli salienta que uma versão atualizada do Tegra aparecerá neste ano em telefones que rodam o sistema operacional Android, do Google. A Nvidia diz que gastou muito tempo fazendo o ajuste fino dos chips Tegra para que se harmonizassem com os produtos da Microsoft.

A Nvidia também está de olho

em supercomputadores usados em pesquisas acadêmicas e em setores como o da exploração de petróleo e gás. A empresa obteve uma vitória no início deste ano, quando o Nebulae, um supercomputador na China baseado no chip Tesla, da Nvidia, classificou-se como a segunda máquina mais rápida do mundo. Mas o Tesla ainda não produziu um impacto significativo sobre os lucros da companhia. Apesar da série de más notícias, Mosesmann vê dias melhores à frente na área de games, com o lançamento de novas placas de vídeo, produto já popular nos videogames.

Mídia

Gustavo Brigatto e Heloisa Magalhães
De São Paulo e do Rio

A Editora Globo e a americana Condé Nast, dona de revistas como “Vogue” e “Wired”, anunciaram ontem a formação de uma joint venture no Brasil. A nova companhia vai se chamar Edições Globo-Condé Nast e terá seu capital dividido em 70% para a Globo e 30% para a Condé.

Segundo comunicado da Editora Globo, a joint venture foi criada para gerir os títulos da revista de moda “Vogue”, que incluem as publicações de decoração “Casa Vogue”, “Vogue Noivas” e “Vogue Passarelas”. A “Vogue RG” não será publicada pela nova empresa. A “Vogue” tem tiragem mensal de 66 mil exemplares.

Os títulos da “Vogue” eram editados no Brasil pela Carta Editorial desde 1975. Procurado pelo Valor, Idel Arcuschin, diretor da Carta Editorial, não concedeu entrevista até o fechamento da edição. Para a Editora Globo, que já publica no Brasil revistas como “Criativa” e

Globo e Condé Nast criam companhia para atuar no país

“Marie Claire”, a chegada dos novos títulos não representa uma concorrência a seus próprios produtos. “Existe hoje uma crescente segmentação no mercado de revistas. Títulos como “Marie Claire”, “Glamour” e “Vogue” convivem bem em vários países onde são publicados. Acreditamos que esses títulos convivam sem conflitos”, informou a empresa em comunicado.

A Condé Nast publica 126 títulos, em 25 países. Entre as revistas mais famosas estão “Vanity Fair”, “The New Yorker” e “Wired”. Além das publicações, a joint venture planeja desenvolver um negócio digital no mercado brasileiro.

A Editora Globo, que faz parte das Organizações Globo, tem no seu portfólio as marcas “Época” e “Quem Acontece”, “Época Negócios”, “Época São Paulo”, “Marie Claire”, “Criativa”, “Casa e Jardim”, “Casa e Comida”, “Crescer”, “Autosporte”, “Galileu”, “Pequenas Empresas & Grandes Negócios”, “Globo Rural” e “Monet” (revistas mensais e sites). Tem também uma divisão de revistas personalizadas e a Globo Livros, que publica livros de interesse geral.

Curta

'Fuga da prisão'

Os donos de iPhones podem destravar o aparelho para usar aplicativos não autorizados pela Apple, segundo a Biblioteca do Congresso dos Estados Unidos. O diretor da instituição, James H. Billington, acrescentou a prática,

descrita em sua decisão como “jailbreaking” (fuga da prisão), a uma lista de ações que não violam as proteções previstas por direitos autorais. A decisão, que afeta o iPhone e outros smartphones, foi divulgada no site da instituição, informou a Bloomberg.

Justiça dos EUA limita indenização

Fraude

Patricia Hurtado
Bloomberg, de Nova York

A Vivendi, grupo parisiense dono da maior gravadora do mundo, comunicou ontem a um juiz em Nova York que as indenizações de US\$ 9,3 bilhões reivindicadas por acionistas têm de ser cortadas por causa de um veredito da Suprema Corte de Estados Unidos.

Um júri federal em Manhattan decidiu a favor dos acionistas em janeiro em julgamento por fraude, concluindo que a Vivendi agiu de forma imprudente e inflou o valor de suas ações. O júri julgou que a Vivendi desorientou os acionistas 57 vezes entre 2000 e 2002, por meio de comunicados otimistas que escondiam uma crise de liquidez. O juiz ainda precisa determinar o valor da indenização.

Em outro processo, não relacionado, a Corte Suprema determinou, em 24 de junho, que as leis federais americanas de valores mobiliários não protegem investidores estrangeiros que compram ações de empresas que não são dos EUA em bolsas estrangeiras.

De 2000 a 2002, os americanos tinham só 25% das ações ordinárias da Vivendi, disse a empresa.

O veredito da Corte Suprema “impossibilita todas as reivindicações de qualquer comprador de ações ordinárias, de ações comuns em qualquer bolsa estrangeira”, disse Paul Saunders, advogado da Vivendi ao juiz federal de primeira instância Richard Holwell, em Manhattan.

Movimento falimentar

Falências Requeridas

Requerido: **Aguas do Assuniguí Ltda.** - Requerente: Júlio César Daniel Cirino - Vara/Comarca: 1a Vara de Registro/SP
Requerido: **Cotec Distribuição e Representação de Materiais Elétricos Ltda.** - Endereço: Rua Professor Oswaldo Quirino Simões, 172, Sobrelaje - Requerente: Nova Matre Factoring Fomento Mercantil Assessoria e Negócios Ltda. - Vara/Comarca: 1a Vara de Falências de São Paulo/SP
Requerido: **M Participações Indústria e Comércio Ltda.** - Requerente: F & F Transportes e Logística Ltda. - Epp - Vara/Comarca: 1a Vara de Araraquara/SP
Requerido: **Nord Oil And Gas S/A** - Requerente: Christensen Roder Produtos e Serviços de Petróleo Ltda. - Vara/Comarca: 2a Vara Empresarial do Rio de Janeiro/RJ
Requerido: **Sleepack do Brasil Indústria e Comércio de Embalagens Ltda.** - Endereço: Rua Professor Dr. Guilherme de Anaral Lyra, 270 - Requerente: Luiz César Tavares Dos Santos - Vara/Comarca: 1a Vara de Falências de São Paulo/SP

Falências Decretadas

Empresa: **Apomix Indústria e Comércio de Aço Ltda.** - Endereço: Rua Carliópolis, 262, Parque São Luiz - Administrador Judicial: A Propria Administradora Judicial da Recuperação Judicial Rescisa da. Nover Advogados. Associações - Vara/Comarca: 6a Vara de Guarulhos/SP - Observação: Recuperação Judicial concluída em Falência
Empresa: **Clinica Médica S. N. Ltda. em Liquidação Extrajudicial** - Endereço: Rua Engenheiro Benedito Mário da Silva, 119, Bairro Centenário - Administrador Judicial: Dr. Gilmar Longo de Rocha - Vara/Comarca: 2a Vara de Falências de Curitiba/PR
Empresa: **Luzana Ismany Fonseca, Firma Individual** - Administrador Judicial: A Propria Credora Recupera. Fichini S/A, Através de Seu Representante Legal - Vara/Comarca: 1a Vara de Valença/BA

Processos de Falência Extintos

Requerido: **Armarinho Imperial Ltda.** - Requerente: Mig Indústria e Comércio de Brinquedos Ltda. - Vara/Comarca: 4a Vara de Imperatriz/MA - Observação: Falta de interesse de agir
Requerido: **Central Distribuidora de Discos e Eletro Eletrônicos Ltda.** - Requerente: Banco de Crédito Ltda. - Vara/Comarca: 4a Vara de Salvador/BA - Observação: Falta de interesse de agir
Requerido: **Coralista Marina Ltda.** - Requerente: Sociedade Moyana Exportadora Ltda. - Vara/Comarca: 2a Vara de Falências de Cortageme/MG - Observação: Falta de interesse de agir
Requerido: **Contemporânea Engenharia Ltda.** - Requerente: Centralbeton Ltda. - Vara/Comarca: 27a Vara de Salvador/BA - Observação: Falta de interesse de agir
Requerido: **Distribuidora de Alimentos Cms Ltda.** - Requerente: Triunfante de Santa Catarina Alimentos Ltda. - Vara/Comarca: 4a Vara de Imperatriz/MA - Observação: Falta de interesse de agir
Requerido: **Distribuidora de Produtos Alimentícios Mar Sul Ltda.** - Requerente: Igi Indústria Gosada e Embalagens Ltda. - Vara/Comarca: 4a Vara de Imperatriz/MA - Observação: Falta de interesse de agir
Requerido: **Pigiprico Vale do Guaporé S/A** - Requerente: Rosana Sorige Xavier - Vara/Comarca: 6a Vara de São

Paulista/RJ - Observação: Homologado acordo celebrado entre as partes
Requerido: **Hk Sistemas Elétricos Ltda.** - Requerente: João Vicente Gomes Justo - Vara/Comarca: 1a Vara de Osório/RS - Observação: Homologado acordo celebrado entre as partes
Requerido: **Jacinto Zimbari Companhia Ltda.** - Requerente: Império Fomento Mercantil Ltda. - Vara/Comarca: 9a Vara de Guarulhos/SP - Observação: Pedido julgado improcedente
Requerido: **Lojas Ipi Ltda.** - Requerente: Springer Carrier Ltda. - Vara/Comarca: 26a Vara de Salvador/BA
Requerido: **Lufe Lavanderia Indústria e Comércio Ltda.** - Requerente: Tarcisio Indústria e Comércio de Máquinas Ltda. - Vara/Comarca: 2a Vara de Conchas/SP - Observação: Pedido julgado improcedente
Requerido: **Mega Meier Gráficos Ltda.** - Requerente: Duratex S/A - Vara/Comarca: 5a Vara Empresarial do Rio de Janeiro/RJ - Observação: Falta de interesse de agir
Requerido: **O Mundo Das Coisas Produtos Alimentícios Ltda.** - Requerente: Doceria Campos Jordão Ltda. - Vara/Comarca: 1a Vara de Itaboraí/SP - Observação: Homologado acordo celebrado entre as partes
Requerido: **Real Encomendas e Carga Ltda.** - Endereço: Av. Marginal Direita do Tietê, 536, Sala 01 - Requerente: Auto Posto Novo West Ltda. - Vara/Comarca: 2a Vara de Falências de São Paulo/SP - Observação: Desistência homologada
Requerido: **Revoos Empreendimentos Imobiliários Ltda.** - Requerente: Nelson Pires Ferreira - Vara/Comarca: 2a Vara de Falências e Concórdias de Porto Alegre/RS
Requerido: **Sociedade Pde Comercial Ltda.** - Endereço: Rua Fradique Coutinho, 776, Sala 01 - Requerente: Assis Indústria Têxtil Ltda. - Vara/Comarca: 1a Vara de Falências de São Paulo/SP - Observação: Pedido julgado improcedente
Requerido: **Star Oil Comércio, Indústria e Redigagem de Óleos Vegetais Minerais Lubrificantes Ltda.** - Requerente: 2 Irmãos Produtos de Petróleo Ltda. - Vara/Comarca: 1a Vara de Mogim Mirim/SP - Observação: Homologado acordo celebrado entre as partes
Requerido: **Supervia S/A** - Requerente: Jopá da Silva - Vara/Comarca: 6a Vara Empresarial do Rio de Janeiro/RJ
Requerido: **Thermox Indústria e Comércio de Vidros Ltda.** - Endereço: Rua Tito Temporini, 162, Jardim Temporini - Requerente: Mão Forte Serviços Empresariais Ltda. - Vara/Comarca: 1a Vara do Foro Distrital - Ferraz de Vasconcelos/Comarca de Poá/SP - Observação: Falta de interesse de agir

Concordatas Preventivas Concluídas em Falência

Empresa: **La Femme Moda Ítina Ltda.** - Administrador Judicial: Não Citado No Despacho - Vara/Comarca: 8a Vara de Uberlândia/MG

Requerimentos de Desistência de Concordata Preventiva

Empresa: **Lojas Heemann Calçados e Confecções Ltda.** - Vara/Comarca: 1a Vara de Lajeado/RS

Recuperação Judicial Requerida

Empresa: **Lingograf Gráfica Editora Ltda.** - Vara/Comarca: 1a Vara de Sorocaba/SP

SEB - SISTEMA EDUCACIONAL BRASILEIRO S.A. - Companhia Aberta de Capital Autorizado
CNPJ nº 02.782.122/0001-40 - CVM nº 01790-6 - NIRE 35300346815 - **Assembleia Geral Extraordinária - Edital de Convocação** - Ficam convocados os Senhores Acionistas do SEB - Sistema Educacional Brasileiro S.A. (“Convocação”) a reunirem-se em Assembleia Geral Extraordinária (“Assembleia Geral”), na sua sede social localizada na Cidade de São Paulo, Estado de São Paulo, na Rua Vergueiro nº 1737, Vila Mariana, CEP 04101-000, às 9h00 do dia 10 de agosto de 2010, para deliberar sobre a eleição de membro do Conselho de Administração. **Informações Gerais:** Os acionistas deverão depositar na Companhia, com no mínimo 72 (setenta e duas) horas de antecedência da Assembleia Geral, além do documento de identidade e/ou atos societários pertinentes que comprovem a representação legal, conforme o caso; (ii) comprovante expedido pela instituição escrutadora, no máximo, 5 (cinco) dias antes da data da realização da Assembleia Geral; (iii) o instrumento de mandato com reconhecimento da firma do outorgante; e/ou (iv) relativamente aos acionistas participantes da custódia fungível de ações nominativas, o extrato contendo a respectiva participação acionária, emitido pelo órgão competente. Todos os documentos pertinentes à ordem do dia, a serem analisados ou discutidos na Assembleia Geral, incluindo aqueles exigidos pela Instrução CVM nº 481 de 7 de dezembro de 2009, encontram-se disponíveis aos acionistas na BM&FBOVESPA S.A. - Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros e na Comissão de Valores Mobiliários - CVM através do sistema IPE, no website de relações com investidores da Companhia e na sede social da Companhia. São Paulo, SP, 24 de julho de 2010 - **Chaim Zaher** - Presidente do Conselho de Administração.

Valor Análise Setorial
ACESSE E ADQUIRA SEU ESTUDO.
<http://setorial.valor.com.br>

Informe publicitário

IBRI COLUNA

O papel do Profissional de Relações com Investidores na criação de valor da Companhia é destaque no 12º Encontro Nacional de RI

Durante os dias 14 e 15 de julho de 2010, mais de 800 pessoas entre profissionais da área de Relações com Investidores e do mercado de capitais, expositores, apoiadores e imprensa participaram do 12º Encontro Nacional de RI e Mercado de Capitais, promovido, em São Paulo, pelo IBRI (Instituto Brasileiro de Relações com Investidores) e ABRASCA (Associação Brasileira das Companhias Abertas).

A cada ano os organizadores buscam montar um programa que contemple discussões de assuntos atuais para a área de RI em linha com a vanguarda nacional e internacional. Na edição 2010, o tema central do Encontro foi: “Os Desafios do RI e o Mercado de Capitais na Retomada do Crescimento”. O evento contou com a presença de autoridades e especialistas do mercado, dentre eles: Antonio Castro, Presidente da ABRASCA; Luiz Fernando Rolin, Presidente do Conselho de Administração do IBRI; Ricardo Florenco, Diretor Presidente do IBRI; Luiz Spínola, Vice-Presidente da ABRASCA e Maria Helena Santana, Presidente da CVM (Comissão de Valores Mobiliários). Como convidados internacionais, o Encontro contou com a participação de Jeffrey Morgan, Presidente do NIRI (do inglês *National Investor Relations Institute*) e Scott R. Cutler, Vice-Presidente Executivo da NYSE Euronext.

A questão regulatória e o papel das entidades do mercado de capitais em ajudar na autorregulação foram enfatizados durante o Encontro, com destaque para o Código de Regulação da ABRASCA e o trabalho do CODIM (Comitê de Orientação para Divulgação de Informações ao Mercado).

Especialistas ressaltaram – no painel “Cenários para a Economia Brasileira 2011–2014” – que o Brasil tem melhorado de patamar do ponto de vista de estabilidade econômica e consolidação da democracia. No médio prazo, há a expectativa quanto aos resultados das eleições presidenciais de 2010 com o confronto direto entre os dois principais partidos brasileiros: o PT (Partido dos Trabalhadores) e o PSDB (Partido da Social Democracia Brasileira).

No painel sobre o “Ambiente Regulatório – O que mudou e como as companhias estão se adequando”, ocorreu debate sobre como as empresas estão respondendo às mudanças decorrentes das Instruções CVM nº 480 e nº 481. Toda verificação que se faz com o mercado apresenta uma oportunidade de se gerenciar os riscos das companhias e de se verificar a forma como estão divulgando as informações. É preciso criar um mercado mais eficiente na maneira de se comunicar e ficou claro que o Formulário de Referência ajudará os profissionais de RI e os investidores.

O novo modelo contábil IFRS (do inglês *IFRS – International Financial Reporting Standards*) não deve ser visto como um problema para os RIs e sim como instrumento a ser utilizado para explicar a companhia. Esse foi o principal recado aos profissionais de RI no painel “Implantação do IFRS no Brasil: Impacto no *Valuation*, principais mudanças que os analistas vão observar: comparativo das demonstrações Brasil x Europa x USA”.

Apesar da existência de vários modelos de análise da avaliação do desempenho do profissional de Relações com Investidores, os participantes do painel “Criação de Valor por intermédio de RI: como avaliar?” admiraram que os estudos de percepção dos públicos interno e externo da companhia ainda são os melhores medidores das atividades da área e da equipe de RIs.

Em o “Acesso a Mercado Diferenciados” houve ampla discussão sobre *cases de road shows* (apresentações) em mercados diferenciados como Ásia e Golfo Pérsico, bem como as diferenças em relação aos eventos em mercados tradicionais como Estados Unidos e Reino Unido. Estudar os hábitos e a cultura do país a ser visitado é a melhor prática antes de fazer uma apresentação para investidores no exterior. Ler notícias que estejam fora do ambiente de negócios também foi uma das práticas citadas.

No painel “Acesso ao Mercado de Dívida”, os especialistas afirmaram que existe ainda baixa liquidez no mercado secundário de debêntures (títulos de renda fixa de companhias abertas) apesar dos papéis movimentarem números expressivos em termos de oferta primária.

Há pouco conhecimento sobre o potencial do mercado de debêntures e a falta de informação é um obstáculo para que se possa estimular ainda mais o financiamento das companhias por meio do instrumento financeiro.

O 12º Encontro Nacional de Relações com Investidores e Mercado de Capitais contou com o patrocínio das empresas: Augurim; Banco do Brasil; Banco Bradesco; Banco do Nordeste do Brasil; Banco Santander; Bloomberg; BM&FBOVESPA; BNDÉS; Bowne; Cemig; Celip; Chorus Call; Deloitte; Ernst & Young; Fitch Ratings; Gurenberg Traurig; Itaú Unibanco Holding S/A; JP Morgan; Linx; Motta, Fernandes Rocha Advogados; NYSE; Ourocard; Petabras; PR Newswire; PricewaterhouseCoopers; Sabesp; SR Rating; Sustentax; TAM; The Bank of New York Mellon; TheMediaGroup e *Valor Econômico*.

Sede do IBRI
Rua Boa Vista, 254 – 3º andar – São Paulo/SP – Cep: 01014-000
Sala 311 – Fone: (11) 3106-1836
E-mail: ibri@ibri.com.br
www.ibri.com.br

Apoio **THEMEDIAGROUP**
COMUNICAÇÃO DE VALOR